

Jantar Mensal – Quinta-feira - dia 03 pelas 20:00

Continuamos a marcar presença no restaurante O Alazão, renovamos o convite para o jantar na próxima quinta-feira pelas 20:00 em Alcântara.

Restaurante O Alazão
Rua Gilberto Rola nº 21
Alcântara, Lisboa, Portugal
Tel: [213 966 948](tel:213966948)
<http://www.alazao.com>
[Mapa](#)

Apareça e traga amigos para uma boa fumada!

Créditos: Ao José Manuel Lopes pelo excelente trabalho que nos tem oferecido.

A Direcção do CCP



Estoril 2010, Campeonato do Mundo de Fumadores de Cachimbo: Rui Bana (ao centro), com o sócio Nuno Lopes (à direita).

HOMENAGEM A UM DOS NOSSOS MELHORES

Como referido pela Direcção do CCP no boletim do mês anterior, Rui Bana e Costa, ex-dirigente e sócio nº 187, morreu no passado dia 1 de Agosto, depois de um longuíssimo período de hospitalização e após várias intervenções cirúrgicas.

Rui Bana nasceu a 18 de Outubro de 1945 e aderiu ao clube em 2 de Novembro de 1996, sendo um associado sempre presente nas iniciativas do CCP. Participou também em inúmeras fumadas internacionais em representação do clube, tendo igualmente estado presente numa edição do Chicago Show, a principal mostra internacional de cachimbos e tabacos para cachimbo.

As suas características físicas de onde emanava uma alegria e humor muito particulares faziam do nosso consócio uma figura marcante nos eventos por onde passava e com quem tivemos o privilégio de conviver nos últimos anos. Através de algumas fotografias, fica a memória de um homem bom, com uma importante e estimada carreira profissional, nomeadamente na área dos Recursos Humanos.

Um fumador apaixonado pelos seus cachimbos (quase sempre de grandes dimensões), coleccionador de latas de tabaco e possuidor de uma vastíssima colecção de Banda Desenhada, uma das melhores existentes em Portugal.

(...)



Rui Bana e Costa (repare-se na gravata que usou na noite de gala do Campeonato do Mundo do Estoril 2010), com o sócio José Cavalheira Antunes (também já falecido) e a mulher.



Rui Bana com a mulher, Fernanda e o artesão, reparador de cachimbos e sócio do CCP, António Couto (à esquerda), na comemoração do Dia Mundial do Fumador de Cachimbo, em 2011. (...)



Um cachimbo “pequenino”, i.e., como dizemos nas tertúlias do CCP, um cachimbo “à Bana”.

NOTA: No jantar mensal do clube, quinta-feira, 3 de Setembro, estarão para venda várias latas de tabaco novas da colecção de Rui Bana e Costa.

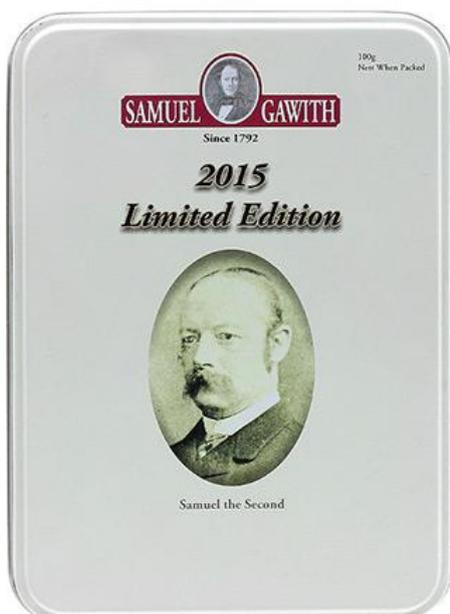


Cachimbos em argila

Chama-se “Le Piperron” e é uma publicação regular sobre cachimbos antigos em argila editada por Francis Van Parys, presidente do Pipe-Club de Liège.

Ora veja:

<http://www.fumeursdepipe.net/piperron.htm>.

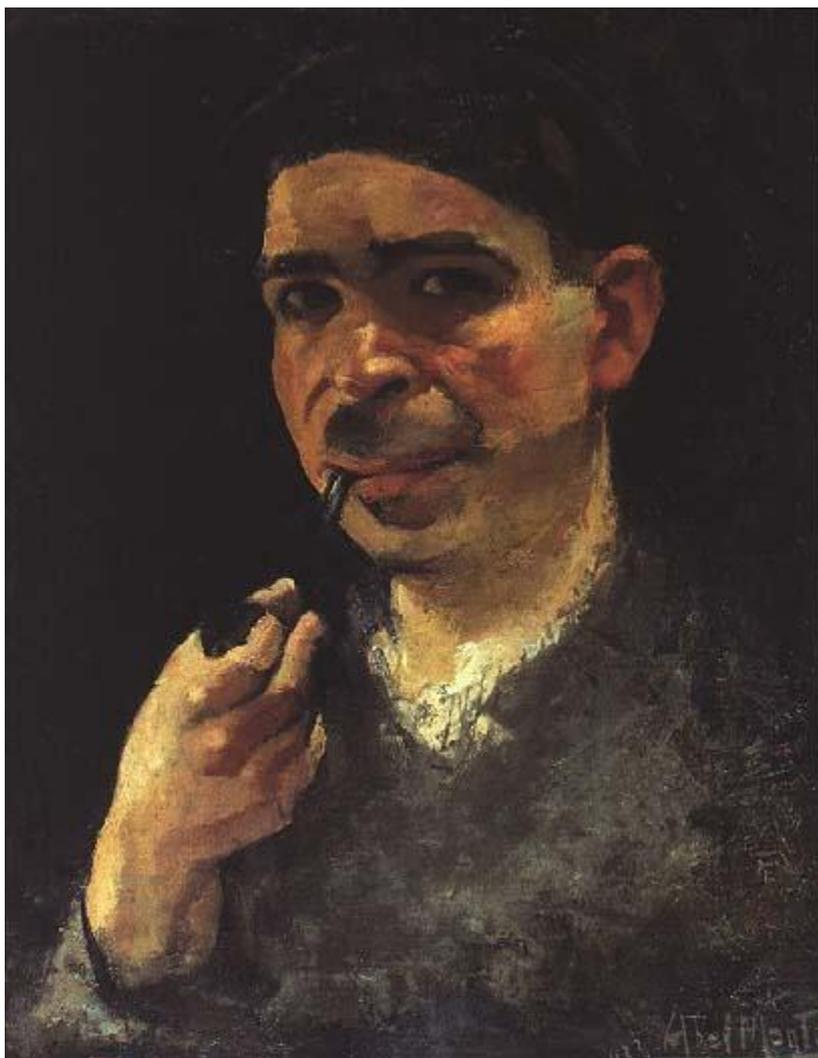


Novas misturas

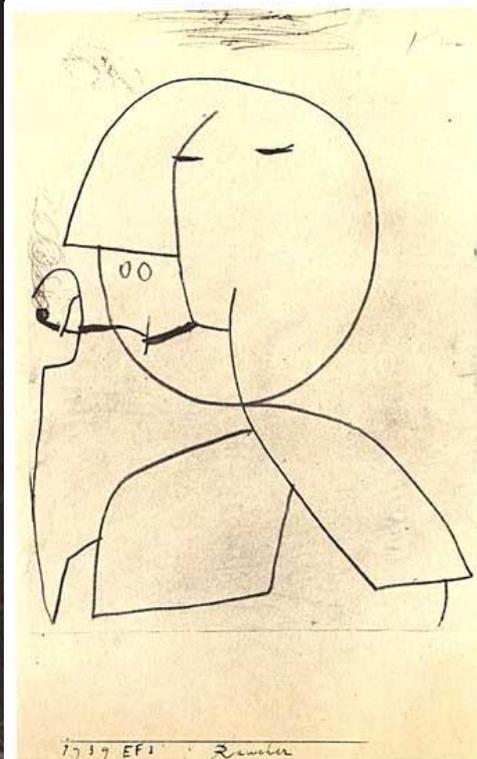
Já estão no mercado internacional duas novas misturas de tabaco da empresa britânica Samuel Gawith, nomeadamente uma lata de 100 gramas em edição limitada (ver: www.smokingpipes.com/tobacco/by-maker/samuel-gawith/moreinfo.cfm?product_id=181595) e também uma lata de 50 gramas com a marca Bothy Flake (http://www.smokingpipes.com/tobacco/by-maker/samuel-gawith/moreinfo.cfm?product_id=174255).

O Cachimbo naArte

(imagens divulgadas pelo sítio francês <http://www.fumeursdepipe.net>)



Auto-retrato, pintura a óleo de Abel Manta (1888-1982).



Trabalho de Paul Klee (1879-1940).



 Smokingpipes.com

Apresentando Gregor Lobnik

O artesão Gregor Lobnik é natural da Eslovénia vivendo junto à fronteira com a Áustria. E foi exactamente com o seu amigo austríaco, o artesão Peter Matzold, que aprendeu a fazer cachimbos. Começou a produzir em 2003 e a influência técnica e estética de Matzold nos seus trabalhos é evidente. Faz lisos e areados, com boquilhas feitas manualmente com ebonite, usando por vezes acessórios de buxo e chifre.

Ver: <http://www.smokingpipes.com/pipes/new/lobnik/index.cfm>.



Cachimbo Spanu em madeira de oliveira.



Até sempre, Tommaso Spanu!

Foi com grande pesar que tomámos conhecimento, através da artesã Vilma Armellini, da morte de um grande mestre italiano, Tommaso Spanu (5 Janeiro 1944 – 26 Agosto 2015), radicado em Sassari (Sardenha), junto a San Giuseppe, a sua aldeia natal (ver notícia da sua morte no jornal local de Sassari: <http://necrologie.lanuovasardegna.gelocal.it/necrologi/2015/provincia-87-sassari/citta-6676-sassari/628688-spanu-tommaso>).

Com mais de 40 anos de actividade na produção de cachimbo, Tom Spanu aprendeu esta arte com mestres da Itália do Norte, como Mauro Armellini e Ascorti, tendo igualmente trabalhado com Luigi Radice. Foi também influenciado pelo coleccionador e designer Alberto Paronelli, um dos fundadores da Academia Internacional do Cachimbo e criador de um fantástico museu sobre cachimbo, acessórios e outros objectos com eles relacionados. Foi, aliás, Paronelli quem primeiro vendeu os seus cachimbo e que o incentivou a estabelecer-se por conta própria. Criador de bons *freehands* e de “chameados” com uma excelente relação qualidade/preço, Tom trabalhava com urze local da Sardenha, que recolhia com o irmão. Também muito característicos na sua produção são os cachimbo com forninhos de urze “forrados” a cortiça (*quercia di sughero*), com o interior em zimbro (ou genebreiro, *ginepro*), e em oliveira selvagem (*olivastro*), cerejeira (ciliegio), medronheiro (*corbezollo*), buxo (*bosso*) mirto e limoeiro (*limone*).

Para saber mais sobre Spanu, ver: <http://pipedia.org/wiki/Spanu>.

Aqui recordamos o sítio oficial do artesão da Sardenha: <http://tomspanupipe.com/>.



Cachimbo em urze com o forninho coberto por cortiça.

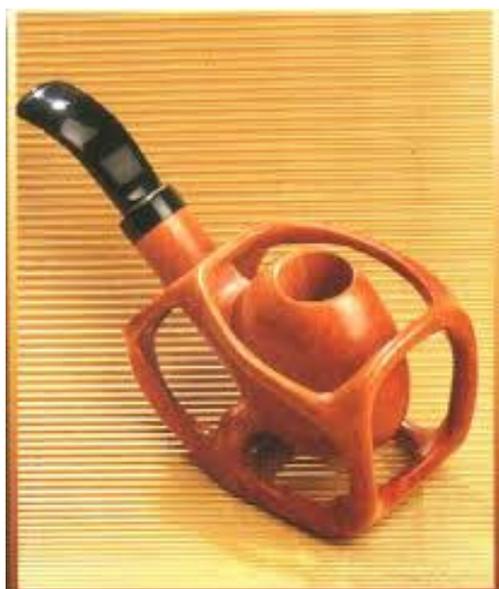


© ALPASCIA.COM



© ALPASCIA.COM

Cachimbo de Tom Spanu *freehand* em madeira de limoeiro e pormenor da gravação nesta série “Limone”.



Duas peças de eleição de Spanu: criatividade na forma com notável trabalho de escultura (à esquerda) e aproveitamento da máxima beleza do “chameado” da urze (à direita).



Men like these know what's good! They *deserve* the best anyway . . . There *must* be something outstanding about Barneys for them to write to the makers as they do. From the Navy, the Army, the Air Force—and the Merchant Service, come these letters of thanks and appreciation, from all over the World.

Cool, smooth, even-burning, never-failing in its friendly, satisfying charm, Barneys is as good a Tobacco as you will encounter in years of searching—you will never get Tobacco in finer smoking condition. Three strengths: Barneys (*medium*), Punchbowl (*full strength*), Parsons Pleasure (*mild*), in "EVERFRESH" Tins, 1/9½d. oz.



- to the ends of all the Earth!

(T.160) MADE BY JOHN SINCLAIR LTD., BATH LANE, NEWCASTLE-ON-TYNE, ENGLAND

Antiga PUB / Anúncios de outros tempos

A associação entre os fumadores e o tabaco para cachimbo e as forças militares (marinheiros e não só...) vem de há muitos anos. Eis um exemplo: marca inglesa "Barneys – The Ideal Tobacco".

Nova Lei do Tabaco ataca ainda mais direitos dos fumadores

Imagens de choque serão obrigatórias nos maços de tabaco em 2016. E o Director-geral da Saúde assume que queria "lei mais restritiva". *"Gostaria que tivéssemos ido mais longe"*, diz.

(Notícia publicada no jornal "Público", em <http://www.publico.pt/sociedade/noticia/directorgeral-da-saude-gostava-de-ir-mais-longo-na-lei-do-tabaco-1706092?page=-1> – ver abaixo texto integral)

Diário da República:: [Lei n.º 109/2015 - Diário da República n.º 166/2015, Série I de 2015-08-26: https://dre.pt/application/file/70114278.](https://dre.pt/application/file/70114278)

A partir de 1 de Janeiro, os fumadores portugueses vão passar a comprar maços de tabaco com imagens chocantes, como a de uma pessoa amputada ou a de uma mulher a cuspir sangue. Criticada por organizações antitabagistas que a consideram pouco restritiva, esta nova legislação - que vem ainda regulamentar os cigarro electrónicos e criar novas regras para os espaços para não fumadores - foi publicada em *Diário da República*. O director-geral da Saúde, Francisco George, assume agora que não está satisfeito com o diploma aprovado no Parlamento. *"Gostaria que tivéssemos ido mais longe"*, confessou ao "Público". *"Pretendia uma lei mais restritiva no que respeita à eliminação do chamado fumo em segunda mão [passivo]. Mas os deputados é que fizeram a lei. A lei é uma emanção da Assembleia da República"*, acentua Francisco George.

Aprovada pelo Parlamento com os votos favoráveis dos partidos da maioria (e o deputado socialista Manuel Mota), além da abstenção de todos os outros (também a deputada do CDS Cecília Meireles se absteve), o diploma apenas contou com o voto contra da deputada socialista Isabel Moreira.

Substituindo a anterior (em vigor desde 2008), esta nova legislação estipula que as advertências de saúde em imagens devem ser acompanhadas de frases de alerta, do género daquelas a que os portugueses já se habituaram, mas agora os avisos serão combinados e passam a ocupar um espaço maior dos maços de tabaco, de 65 por cento em ambas as faces.

Devem também incluir informações para deixar de fumar, como números de telefone. Entre as advertências em texto estão, por exemplo, a de que *"Fumar pode matar o seu filho antes de ele nascer"*, *Fumar reduz a fertilidade*, ou *"Fumar provoca 9 em cada 10 cancros de pulmão"*. Passam ainda a ser obrigatórias as menções *"Fumar mata – deixe já"* e *"O fumo do tabaco contém mais de 70 substâncias causadoras de cancro"*.

As imagens nos maços de tabaco desencadearam grande controvérsia, tendo os partidos da oposição questionado a eficácia desta medida que já é aplicada em vários países, mas as fotos de choque passaram e vão mesmo ser obrigatórias.

Mas esta é apenas uma das novidades da complexa legislação que vem alargar a proibição de fumar a quase todos os locais públicos fechados, diminuindo as excepções actualmente em vigor e regulamentando os cigarros electrónicos, que até à data beneficiavam de um vazio legal. Os cigarros electrónicos que possuem nicotina vão passar a ter que exibir a advertência de que contém esta substância e ficam sujeitos às mesmas restrições que os outros cigarros.

Transpondo duas directivas da União Europeia, a nova legislação começa por determinar a proibição de fumar nas áreas com serviço em todos os estabelecimentos de restauração e bebidas, incluindo os recintos de diversão, os casinos, os bingos, as salas de jogo, entre outras. Só que acaba por ser flexível, ao criar prazos alargados para entrada em vigor de uma série de regras e ao admitir de novo várias excepções.

Exemplos: as novas regras só entram em vigor a partir de 2021 nos estabelecimentos com áreas para fumadores, nomeadamente restaurantes que investiram em sistemas de extracção de ar e de ventilação para poderem ter espaços para este fim ou até para poderem ser destinados exclusivamente a fumadores, dado que é definida uma moratória para adaptação, até 31 de Dezembro de 2020.

Acresce que estes locais poderão continuar a ter áreas destinadas a fumadores, desde que estas não possuam qualquer serviço (designadamente de bar e restauração) e sejam *"separadas fisicamente ou totalmente compartimentadas"*, uma espécie de "aquários" ou de "cabines" como as que já existem, por exemplo, nos aeroportos. Estas áreas devem passar a dispor de um sistema de ventilação para o exterior com extracção de ar que permita *"a manutenção de uma pressão negativa de pelo menos 5 Pa (Pascal)"*. Mas tudo isto ainda terá que ser regulamentado por portaria.

De resto, continuará a ser possível fumar numa série de espaços. A lei prevê que possam ser criadas salas exclusivamente destinadas a pacientes fumadores em hospitais e serviços psiquiátricos, em centros de tratamento e

de reabilitação, em unidades de internamento de toxicodependentes e alcoólicos, em lares de idosos e em residências assistidas, desde que respeitem as regras acima referidas

Também as prisões podem ter espaços para este fim. Nas salas de jogo, casinos e nos estabelecimentos hoteleiros podem ser igualmente reservadas áreas não superiores a 40 por cento para fumadores, desde que *“tenham sistema de ventilação ou de extracção do ar para o exterior que evite que o fumo se espalhe às áreas contíguas”*.

Outras alterações têm que ver com o tabaco para cachimbos de água (narguilé). Percepcionado muitas vezes como menos nocivo, o narguilé passa a ser abrangido pelas mesmas regras de rotulagem, de forma a evitar que os consumidores sejam induzidos em erro. Mas também é dado um prazo para adaptação: podem ser vendidos de acordo com as regras actuais até Maio de 2017 desde que tenham sido importados até 20 de Maio de 2016.

Os produtos do tabaco com aromas distintivos passam igualmente a ser proibidos, sendo neste caso aplicável um período transitório até 20 de Maio de 2020, para os aditivos usados em produtos do tabaco cujo volume de vendas na União Europeia seja superior a três por cento, *“como é o caso do mentol”*. Os maços deixam ainda de poder usar termos como “light”, “suave”, “natural” ou “slim” para “não induzir os consumidores em erro, em particular os jovens, ao sugerir que esses produtos são menos nocivos.

Fonte de facturação - A nova legislação já tinha sido posta em causa por organizações não-governamentais de luta contra o tabagismo, que chegaram a pedir ao Parlamento que melhorasse a proposta do Governo. Juntando dezenas de organizações, este movimento reclamou a criação de espaços 100 por cento livres de tabaco, sem excepções e exigiu que as novas regras entrassem de imediato em vigor, sem sucesso.

A Confederação Portuguesa de Prevenção do Tabagismo (COPPT), o Movimento das ONG Portuguesas pelo Controlo do Tabagismo (Mov.T), o Centro de Apoio, Tratamento e Recuperação (CATR) e a Comissão de Tabagismo da Sociedade Portuguesa de Pneumologia alegaram, na altura, que nenhuma das organizações que *“defendem os interesses dos cidadãos”* foi ouvida durante o processo de discussão da proposta de lei, apesar de o Governo ter consultado outras entidades do sector comercial e serviços, *“com interesses particulares”*.

Segundo declarou então Sofia Ravara, uma das coordenadoras deste movimento, *“a lei, tal como está, prejudica a saúde pública e reforça as desigualdades em saúde, é uma lei fraca, permissiva e desadequada”*.

Dados de um estudo populacional de 2012 indicam que a esmagadora maioria dos portugueses (86 por cento) são a favor de uma proibição total de fumar nos locais públicos sem excepções.

De acordo com os resultados do último Eurobarómetro, Portugal e a Eslovénia foram os únicos países da União Europeia (UE) em que houve um aumento da proporção de fumadores nos últimos anos, face a 2006.

Uma das principais causas de doenças graves mortais, o tabaco é simultaneamente uma significativa fonte de facturação para as empresas do sector e para o próprio Estado, porque permite uma cobrança anual da ordem de 1,5 mil milhões de euros em impostos (pelo menos era este montante que estava previsto para 2015). Mas tudo indica que a previsão não se irá concretizar porque, até Junho, as receitas do imposto de consumo sobre o tabaco ascenderam a 543 milhões de euros.

Na comparação com 2012, data do anterior Eurobarómetro sobre "As atitudes dos europeus face ao tabaco", também se tinha observado em Portugal um aumento na prevalência de fumadores, igualmente em contraste com a tendência generalizada para o decréscimo do consumo de tabaco na UE.

Em média, nos Estados-membros, a proporção de fumadores passou de 28 para 26 por cento neste período de tempo, enquanto em Portugal se verificou o contrário. As conclusões do inquérito indicam que haverá agora 25 por cento de fumadores em Portugal, mas o país continua, mesmo assim, bem longe daqueles onde o consumo de tabaco é mais elevado, como a Grécia (38 por cento de fumadores) e a Bulgária (35 por cento). Do lado oposto perfilam-se a Suécia e a Finlândia, com 11 e 19 por cento de consumidores de tabaco, respectivamente.

O que muda na nova lei antitabagista (<http://www.publico.pt/sociedade/noticia/o-que-muda-na-nova-lei-antitabagista-1706106>) - A nova lei do tabaco foi aprovada no Parlamento, com a abstenção de todos os partidos da oposição. A legislação inclui várias alterações que entram em vigor de forma faseada, até 2020.

Onde é que vai ser possível fumar? - De acordo com a lei anterior (de 2007 mas que entrou em vigor em 2008), já era proibido fumar na maioria dos espaços públicos fechados, incluindo restaurantes, bares, discotecas e espaços desportivos. Mas há excepções para locais com sistemas de ventilação especiais, que criaram espaços para fumadores ou passaram a ser só para fumadores. Agora também isso passará a ser proibido, em teoria. No entanto, tendo em conta os investimentos efectuados pelos proprietários dos espaços na instalação dos tais sistemas de ventilação, está prevista um prazo de adaptação de cinco anos, pelo que a alteração só entra em vigor a partir do início de 2021. Além disso, os estabelecimentos podem continuar a ter áreas para fumadores, com regras mais

estritas, do género dos "aquários" que existem aeroportos. E os casinos e os hotéis podem ter áreas para fumadores até 40 por cento do seu espaço.

Imagens chocantes - Actualmente os maços de cigarro já exibem frases que alertam para os riscos do consumo de tabaco para a saúde. Com a nova lei, estas frases passam a ser acompanhadas de imagens de choque, por exemplo um casal junto a um caixão de criança, lesões nos dentes, gengivas e pulmões. Também passa a ser obrigatória a colocação de várias frases em conjunto com as imagens, sublinhando que *“Fumar mata – deixe já”* e *“O fumo do tabaco contém mais de 70 substâncias causadoras de cancro”*.

Cigarros electrónicos - Os cigarros electrónicos que contêm nicotina passam a ser abrangidos por esta lei e por isso também serão vedados nos espaços públicos fechados.

Tabaco para cachimbo de água - Os rótulos passam a ser obrigatórios também nas embalagens de tabaco para cachimbo de água. Os prazos previstos na lei estipulam que os maços com a rotulagem actual podem ser comercializados até Maio de 2017, desde que tenham sido importados até 20 de Maio de 2016.

Tabaco com aromas - Passa a ser proibida a utilização de qualquer técnica que altere o odor ou o sabor do tabaco, tal como a intensidade do seu fumo. Mas há um período transitório (até 20 de Maio de 2020) para produtos cujo volume de vendas da União Europeia seja superior a três por cento ou mais de uma determinada categoria de produto, caso, por exemplo, do mentol, refere a lei.

Nem "light", nem "slim" - O uso de termos que possam induzir em erro, ao sugerir que os produtos são menos nocivos, passa a ser proibido. Assim, os maços já não podem ser rotulados como "light", "suave", "natural" ou "slim".

Consultas para deixar de fumar - Está prevista a criação de consultas de apoio intensivo à cessação tabágica em todos os agrupamentos de centros de saúde e hospitais do Serviço Nacional de Saúde, designadamente nos serviços de cardiologia, pneumologia, psiquiatria e obstetrícia, nos institutos e serviços de oncologia, nos hospitais psiquiátricos e nos centros de atendimento a alcoólicos e toxicodependentes. (Final da notícia do “Público” em <http://www.publico.pt/sociedade/noticia/o-que-muda-na-nova-lei-antitabagista-1706106>)

CCP – Setembro de 2015